



EXECUTIVA NACIONAL DOS/AS ESTUDANTES DE SERVIÇO SOCIAL

Carta aberta aos/às estudantes de Serviço Social do Brasil

No último dia 13 de maio de 2011, as entidades representativas do Serviço Social (CFESS, CRESS, ABEPSS e ENESSO) lançaram a campanha nacional em defesa do trabalho e da formação com qualidade. Com o slogan “Educação não é fast-food: diga não para a graduação à distância em Serviço Social”, a campanha tem o objetivo de denunciar e se contrapor a essa modalidade de ensino que precariza, mercantiliza e descaracteriza a educação superior brasileira, transformando o direito à educação em serviço, e um serviço desqualificado.

Sendo assim, a ENESSO vem divulgar seu posicionamento, juntamente com as entidades da categoria, a favor da campanha e em defesa de uma formação com qualidade.

Após as reformas do governo no âmbito da educação, são muitas as incoerências e as incongruências na oferta, na ampliação e na falsa democratização do ensino, uma vez que o discurso que é propagado remete a uma estratégia do governo de fazer com que esse acesso aconteça, sem considerar a forma como isso se processa.

Em decorrência desse método de ampliação do ensino, sem qualidade e sem responsabilidade, apresenta-se o seguinte cenário: “barões da educação” – aqueles que fazem questão de mercantilizar o direito à educação – insistem em usar como propaganda a construção ideológica em torno dos sonhos do diploma de ensino superior e de ser assistente social para ludibriar e enganar diversos sujeitos que, constantemente, são vitimizados pela lógica desse sistema.

Dessa forma, criam-se as chamadas “oportunidades”, segundo o pensamento burguês mercadológico, usando os artifícios mais sujos e desrespeitosos possíveis para impor um interesse particular de um grupo que não se preocupa, nem de longe, com a formação de qualidade, e sim com o lucro, quais sejam os artifícios: o desrespeito regional, a oferta de um serviço precário, os vínculos empregatícios dos docentes a partir de contratos fragilizados e, sobretudo, o descaso com a subjetividade de tantos sujeitos que são obrigados a entrar nesse jogo desrespeitoso.

Por isso, ressaltamos que a campanha lançada é provocativa e direta, pois revela a incompatibilidade entre a graduação à distância e o que o Serviço social defende: uma educação pública, universal, laica, presencial e de qualidade. Além disso, mostra à sociedade que, em matéria de trabalho e formação com qualidade em Serviço Social no Brasil, cabe ao Conjunto CFESS-CRESS, à ABEPSS e à ENESSO debater e discutir.



EXECUTIVA NACIONAL DOS/AS ESTUDANTES DE SERVIÇO SOCIAL

Logo, nossa intenção com a campanha é dialogar com a sociedade, com a categoria, com os/as estudantes do EAD e presencial sobre essa realidade, não agindo com preconceito, mas enfrentando politicamente essa lógica mercantil, com vistas a unirmos forças contra essa modalidade de ensino que não contempla a formação com qualidade em Serviço Social, segundo as nossas diretrizes curriculares e o nosso Projeto Ético-político.

“Educação não é fast food: diga não a graduação à distância em Serviço Social”!

Por uma educação pública, laica, gratuita, de qualidade, socialmente referenciada e presencial para todos/as!

30 de maio de 2011

Gestão ENESSO Vermelha (2010-2011)